

A mastite bovina é uma das doenças que mais causa perda econômica dentro da pecuária leiteira, tanto pela perda de volume leiteiro quanto por perdas significativas de tecido secretório. Uma propriedade do interior do Rio Grande do Sul com 160 animais em lactação estava apresentando um surto de mastite, o veterinário responsável realizou CMT e enviou 132 amostras de leite junto com anotações sobre os animais para o Laboratório de Medicina Preventiva da UFRGS. Foram feitos exames microbiológicos e testes bioquímicos para determinação de possíveis agentes etiológicos. Um estudo epidemiológico está sendo realizado para averiguar a hipótese de que fatores de risco como, o número de partos, dias em lactação e agentes etiológicos, tenham associação direta ou indireta com a doença. Os resultados estão sendo armazenados numa planilha de Excel para futura análise epidemiológica utilizando testes estatísticos não paramétricos para a verificação de uma possível associação causal. As investigações epidemiológicas analíticas são fundamentais para o conhecimento das múltiplas causas componentes no desenvolvimento da doença.